

## CÂMARA

Comissão Mista aprova Plano Municipal de Arborização



O texto proíbe o plantio de jamelão, monguba, gameleira e sete copas, árvores que oferecem riscos à segurança. **Página 7**



ANO 34 - Nº 1.772 - R\$ 2 - GOIÂNIA, DE 17 A 23 DE DEZEMBRO DE 2023  
WWW.TRIBUNADOPLANALTO.COM.BR

## RECURSOS HÍDRICOS

2023 termina sem falta d'água nas grandes cidades



Além da abundância de chuvas, política adotada pelo governo resolveu os conflitos pelo uso da água. **Página 8**

## LIBERDADE ECONÔMICA

# Governo facilita abertura de negócios em Goiás

Novo programa estadual reduz a exigência de alvarás, licenças e inspeções para atividades de baixo risco e deve incrementar a receita do setor produtivo em até R\$ 19 bilhões. **Página 8**



## ESCOLA

### Goiás terá 16 novas unidades de ensino em tempo integral

O Estado já conta com 915 escolas em tempo integral, o que representa 26,5% do total das instituições de ensino públicas. **Página 11**



## ENTREVISTA

### MARUSSA BOLDRIN

Deputada federal e presidente do MDB de Rio Verde

# Marussa não aceita ser "atropelada" por Paulo do Vale

Divulgação

## DIREITO

### Goiânia passa a pagar piso nacional da enfermagem

Mais de 2 mil profissionais da capital vão receber o salário reajustado no mês de dezembro, com previsão de pagamento retroativo a maio de 2023. **Páginas 9**

## ALEGO

### Deputados aprovam aumento para MP e Judiciário

Centro de Comunicação/TJ-GO

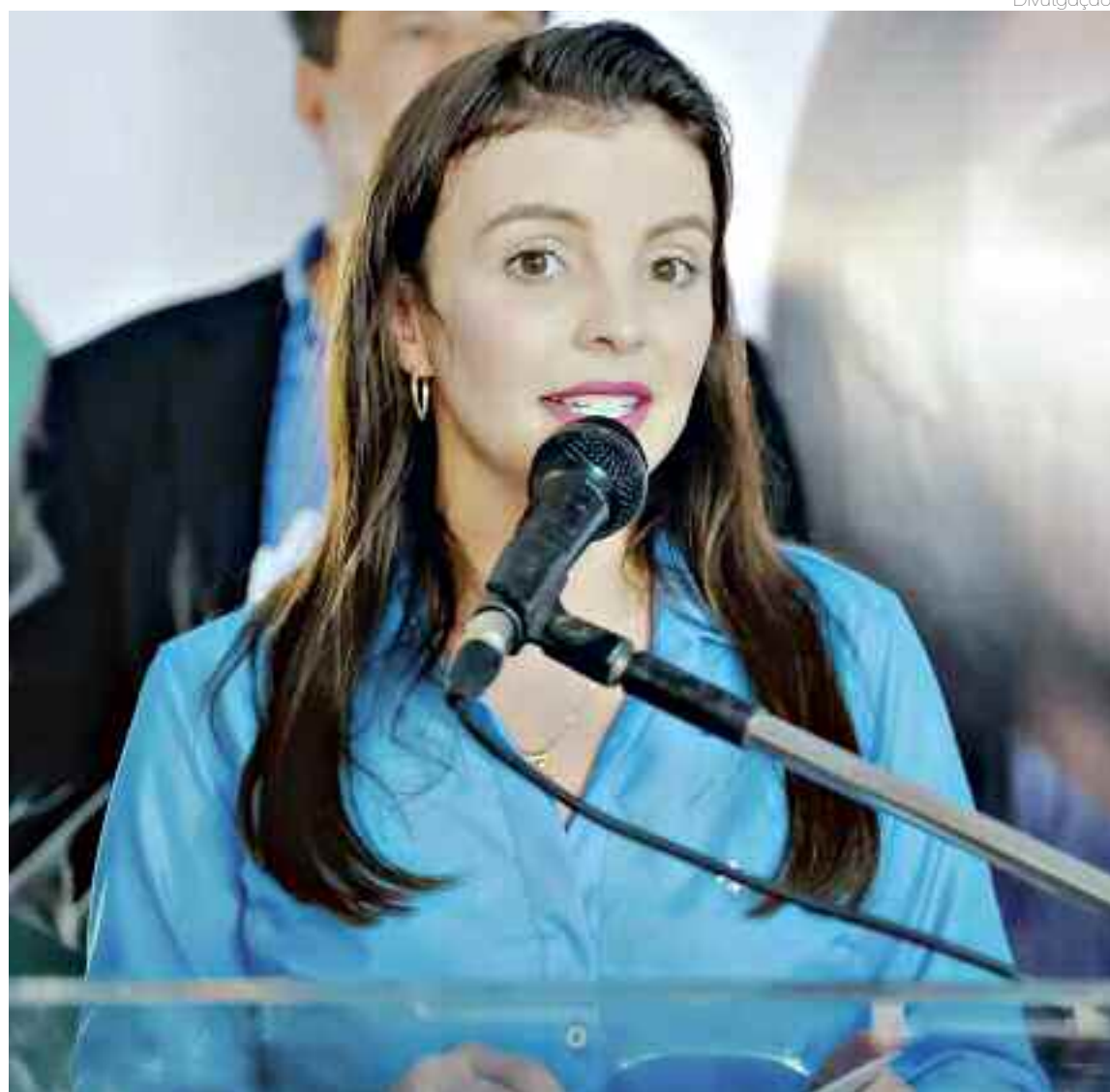


Projeto prevê ainda aumento da gratificação judiciária de 25% para 100%. O impacto financeiro dos reajustes será de R\$ 71 milhões no TJ e de R\$ 62 milhões no MP. **Páginas 7**

## VASSIL OLIVEIRA

### Presente de Natal ao eleitor

Dê-se de presente a decisão de não trocar o voto pela promessa de participação no lucro público. **Página 3**



A deputada defende que o MDB tenha candidato próprio e diz que se o partido decidir apoiar um nome escolhido pelo prefeito, ela terá que ser consultada. **Páginas 4 e 5**

## EDITORIAL

O que esperar **de 2024?**

O ano de 2023 vai chegando ao fim e aproxima-se aquela fase de promessas para um futuro melhor, mesmo sabendo que muitas delas jamais serão cumpridas.

Para muitos 2023 foi um ano de oportunidades, mas também de muitos desafios. Na economia, cuja percepção é muito afetada pela polarização política, houve avanços consideráveis em Goiás e no Brasil.

No cenário interno, do Estado, tivemos um crescimento de 5,14% do Produto Interno Bruto e também no nível de empregos. Em nível nacional, houve queda no número de desempregados e melhora em indicadores como bolsa e dólar, apesar do mau humor do mercado.

Em 2024 haverá eleições e a tendência é de que as redes sociais tenham espaço ainda mais decisivo nos embates. Assim, será um ano de muitas articulações — elas sempre acontecem, mas se intensificam nos períodos mais próximos dos pleitos.

Nunca é demais desejar que no ano que vem haja campanhas verdadeiramente propositivas e que os eleitores façam sua parte, buscando informações confiáveis, ainda que elas contrariem suas convicções pessoais, e que façam boas escolhas. Afinal, elas valem para todos e um pouco de previsibilidade e de segurança não é sonhar tão alto.

Para nós, da Tribuna do Planalto, 2023 foi um ano bom, no qual pudemos estreitar o contato com nosso público e conquistar novos leitores. Investimos na periodicidade do jornal e na estruturação de nosso site e de nossas redes sociais.

Avançamos, mas não nos damos por satisfeitos. Ainda há muito a avançar para continuar merecendo o respeito e a companhia qualificada de nossos leitores. Queremos aumentar os canais de interação. Reafirmamos nosso compromisso com o jornalismo e a busca da informação de qualidade.

Desejamos a todos um Natal feliz e que 2024 seja um ano de muitas oportunidades e de concretização de sonhos e aspirações.

## ARTIGO

## Sebrae - universalização do apoio aos empreendedores goianos

Chegamos ao fim de mais um ano superando obstáculos, incertezas e desafios. E o Sebrae, como sempre, esteve lado a lado de quem trabalha e produz para criar um ambiente mais próspero aos pequenos negócios.

As micro e pequenas empresas (MPEs) continuam mostrando sua força. De acordo com a Receita Federal, existem 23 milhões de empresas ativas no país. Dessas, 819 mil estão em Goiás, sendo 740 mil MPEs (MEI, ME e EPP), representando 95% do total de empresas formalizadas no estado. E, segundo o Sebrae e a FGV, esse montante representa 35% de todo o PIB empresarial de Goiás. Isso significa geração de emprego e renda para a população do nosso estado e país.

De janeiro a outubro deste ano, segundo o Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), 1,25 milhão de empregos foram gerados

pelas MPEs em todo o país. Em Goiás, foram 56,8 mil, representando 76% de todos os empregos formais gerados. Os dados demonstram a grandeza dos pequenos.

A missão do Sebrae é estar lado a lado de quem já tem ou quer ter um negócio. Em cada cidade, em cada povoado ou onde houver um empreendedor, estaremos lá. É por isso que a instituição colocou para si a ousada meta de ampliar significativamente seu alcance e atingir dois milhões de atendimentos no período 2023-2026.

Já neste ano, cuja meta seria chegar a 500 mil, já a superamos ao final de novembro, completando mais de 540 mil atendimentos. Uma realização somente possível devido a novas estratégias e ações, com parceiros de primeira hora, voltadas ao cliente e ao empenho total de nossa equipe.

Essa ampliação veio da

## ARTIGO

Meio ambiente é **responsabilidade de todos**

Administrar as demandas ambientais com os mais diversos interesses tem se mostrado um gigante desafio para os centros urbanos. Contudo, essa dificuldade nos mostra que a preservação ambiental não depende apenas do setor público.

Goiânia é a cidade mais verde do Brasil, segundo o IBGE. Manter esse título é um trabalho árduo, mas nos estimula a inovar para que continuemos como exemplo ambiental sustentável. Neste sentido, com 2023 se encerrando, comemoramos o conjunto de bons resultados de ações desenvolvidas pela Prefeitura, alcançando a marca de 383 mil mudas plantadas desde 2021.

O programa ArborizaGyn, criado pelo prefeito Rogério em 2021, alcançou em 2023 o expressivo número de 202 mil mudas plantadas pela Amma, sendo 90 mil este ano.

Em 2023, também alcançamos o número de sete parques inaugurados durante toda a gestão. Além da importância ambiental, os parques também são espaços de suma relevância para o lazer da população. Juntamente com outros serviços, como a manutenção de lagos e a

fiscalização ambiental, a Prefeitura tem uma agenda ampla para o meio ambiente. Porém, a população pode nos ajudar ainda mais nesse processo. Aqui, fazemos um convite para a participação no programa Disque-Árvore.

Lançado em 2021, o programa já atendeu 7 mil pedidos de plantio de mudas, mais de mil neste ano. Porém, queremos ir além. A Região Central é uma área densamente povoada com poucos espaços públicos para o plantio e, nesta semana, lançamos o Rearboriza Goiânia no Centro, com o plantio de 170 mudas. Mas, ainda assim, necessitamos do apoio da população para expandir o verde nos espaços privados, combatendo a ilha de calor, e contribuindo para melhor qualidade de vida.

A gestão ambiental da cidade também requer responsabilidade e, às vezes, isso pode ser momentaneamente mal interpretado quando a Prefeitura extirpa exemplares de árvores condenadas. É dever da Amma, porém, analisar tecnicamente todas as estruturas arbóreas que deem sinais de doenças e reco-

mendar, ou não, a poda ou o seu corte. Vale lembrar que árvores secas e debilitadas são extremamente perigosas para a população como um todo.

Na grande tempestade do final de novembro, a Comurg contou mais de 70 galhos e 160 árvores caídas. São quedas que podem causar grandes estragos e, até mesmo, vítimas.

É com ação e responsabilidade que a Prefeitura de Goiânia encerra o ano de 2023, já prospectando novos projetos e planejando soluções para os possíveis desafios de 2024. Vamos todos, cada um fazendo a sua parte, deixar Goiânia cada dia mais verde e orgulhando os goienses que aqui vivem.



**Luan Alves**, Presidente da Agência Municipal de Meio Ambiente da Prefeitura de Goiânia



Fundado em 7 de julho de 1986  
Estado e impresso por Sistema Planalto de Comunicação EIRELI.

Fundador e Diretor-Presidente  
**Sebastião Barbosa da Silva**  
[sebastiao@tribunadoplanalto.com.br](mailto:sebastiao@tribunadoplanalto.com.br)

Diretor de Produção  
**Cleyton Ataídes Barbosa**  
[cleyton@tribunadoplanalto.com.br](mailto:cleyton@tribunadoplanalto.com.br)

Endereço e telefone: Rua Antônio de Moraes Neto, 330, Setor Castelo Branco, Goiânia - Goiás - CEP: 74.403-070 - Fone: (62) 3434-1516

Editores  
Andréia Bahia  
[abahiagn@yahoo.com.br](mailto:abahiagn@yahoo.com.br)

Dhayane Marques  
[dhayanemarquess@gmail.com](mailto:dhayanemarquess@gmail.com)

Carla Borges  
[carlazenborges@gmail.com](mailto:carlazenborges@gmail.com)

[www.tribunadoplanalto.com.br](http://www.tribunadoplanalto.com.br)  
Caro leitor, envie sugestões de pautas, críticas, artigos e textos para serem avaliados e publicados.

Departamento Comercial  
[comercial@tribunadoplanalto.com.br](mailto:comercial@tribunadoplanalto.com.br)  
62.99622-5131

Ajude-nos a fazer a TRIBUNA DO PLANALTO em sintonia com você. Escreva para: [redacao@tribunadoplanalto.com.br](mailto:redacao@tribunadoplanalto.com.br)

Curta e compartilhe  
nossas redes sociais



Tribunadoplanalto



@Tribunaplanalto



@Tribunaplanalto

# Presente de Natal ao eleitor



Neste fim de ano, não pense em como os políticos são. Reflita sobre o eleitor que você é. Se os valores que você cobra tanto nos eleitos são praticados à sua volta, causando a mesma revolta, e de dentro de você pra fora, fazendo-o tão indignado ou mais. Se suas orações pedindo um País melhor, justo, um País sem desigualdade, um País como você sonha, e se a iniciativa para realizá-lo parte de sua casa ou é motivo de seu desalento com a política porque você esperava que partisse de quem tem mandato, ainda que quem você ajudou a colocar lá não está nem aí para a paçoca desse País - ou, mais triste, simplesmente ele não tem qualquer preparo para tamanha tarefa patriótica e civilizatória.

No Natal, dê-se o presente da decisão retumbante, e diga alto, para Papai do Céu e seus semelhantes ouvirem: de agora em diante, não trocarei meu voto por 50 reais, nem por gasolina, muito menos por um emprego para meu filho ou minha filha, e de forma alguma por uma promessa de participa-



Divulgação

ção no lucro público. Diga mais: de hoje pra frente, vou me informar sobre quem são os candidatos, sua índole e caráter, suas promessas e intenções, e não vou mais esquecer o nome do elemento, de quem cobrarei diuturnamente que cumpra com seus deveres cívicos e que entenda que mandato não é cheque em branco, e voto de confiança e precisa ser honrado.

Caro cidadão, digníssimo cidadão, que neste momento de confraternização possamos ainda refletir sobre os bons modos à mesa de debate, a dignidade do respeito às opiniões alheias, e beleza que há no bate-papo, na conversa, na

prosa, que é como se faz lá na roça, e que isso sirva de norte para o nosso comportamento em sociedade. Afastemos de todos nós a compulsão para o combate verbal, o embate de concepções sobre o que quer que seja, a volúpia por ter razão, a intransigência linguística e a impertinência das alegações fulminantes, capazes de matar até mesmo quem antes amávamos. Que cancelemos os cancelamentos e descortinemos o entendimento, a busca pela convivência primaveril.

Como há muito desejamentos de amor ao próximo no Natal, e prognosticamentos de felicidade e prosperidade nas festas, usemos parte desse acú-

mulo de energia amorosa para colocar nos pontos vagos ou trocar pelas veias apodrecidas dentro de nós, a fim de nos dar força e fé legítima para combater os falsários dos extremos interesses políticos particulares, que reputamos, inocentemente, como portadores das obras divinas, mas que não passam de obras de elevado interesse infernal: o patriotismo barato, o (falso)moralismo hipócrita, a ignorância bíblica, a pataquada anti-Crística, a babação de ovo aos profetas (ba)bélicos e espertélicos - espertalhões do templo bancário - em nome do senhor, o senhor dízi-mo enriquecedor.

Sejamos melhores pessoas, melhores cidadãos, melhores eleitores. Quem sabe assim, caso candidatos, sejamos abençoadamente melhores políticos. Não sendo este o caso, que possamos escolher melhor os nossos representantes. Assim, quem sabe, este País não será o mesmo da nossa ingloria realidade e da nossa cantilena de reclamação. Façamos, pois, a nossa parte para que o País dos nossos sonhos se realize para todos os séculos e séculos. Amém.

# Infinita magia

Já fui de um tempo em que o tempo não passava. Na infância, o tempo teima, não passa. E não tem tanta importância assim. A não ser quando vamos dormir e no dia seguinte tem piquenique marcado no Rio dos Bois. A noite não passa. As horas não andam. Mas a gente foi, tá lá no rio, pulando na água, deitado na areinha, atracado na boia de pneu de caminhão. E quando chega a hora e a gente chega lá, o que queremos: que o tempo não passe. Que o tempo dure para sempre.

Crescer é encarar o tempo de outra forma. O tempo que foge. O tempo que corre. O tempo que nos escapa e que não

para nem para respirar. E quanto mais respiramos, mais o tempo nos invade; mais o tempo entra, percorre as veias, pega o fígado de jeito, deixa exausto o pulmão e consome a carne moída pelos dias, que andam sempre sem tempo. O tempo traz uma sabedoria que nunca conquistamos, a não ser na ilusão de que dominamos a vida. A vida quem domina é o tempo que nos foge e o pouco tempo que nos resta. E quem pensa que domina a morte, não pensa: da morte, não dominamos nem o seu tempo.

No Natal, o tempo é festivo. No Ano Novo, o tempo é esperançoso. São tempos autossuficientes,

no coração das pessoas. Na prática, o tempo é o mesmo. Não é de festa, não é suficiente. Mas pra gente este tempo como a gente concebe é o tempo que temos pra sonhar. Vai passar o tempo fora do tempo. Como vai passar o sonho, porque no tempo ausente de realidade. Não se entristeça: um é rascunho do outro, pra gente. Sem o outro que nos inspira, em tempo algum haveria o tempo mágico infinito de dentro da gente, que nos faz viver o tempo todo com o sentimento que faz a gente.

O tempo que não temos é cheio de notícias duras sobre quem a gente é de verdade.

Falsos, cruéis, odiosos, imperfeitos. O tempo que temos dentro, fora desse tempo, nos mostra o outro lado do universo, quando temos tempo suficiente para sermos apenas bons. Não sei onde Deus vive. Ou onde ele vive mais. Em um desses tempos, pouco tempo tenho para ver Deus; no outro, encontro Deus o tempo todo. Natal e Ano Novo existem o ano inteiro. São um tempo infinito. Só perdem para outro tempo porque nos perdemos lá também. Portanto, feliz Natal e farto Ano Novo. Que o tempo que nos une agora, neste parágrafo, seja tão somente a história de todos os tempos.

## ELEIÇÕES 2024

# O elemento-chave Vanderlan

Andréia Bahia

Essa falta de definição sobre quem vai disputar a eleição a prefeito de Goiânia - mesmo estando a cerca de dez meses do pleito - reflete a falta de lideranças políticas da capital. Apenas o PT demonstra ter nomes naturais para apresentar para a disputa, tanto é que já definiu pela pré-candidatura da deputada federal Adriana Accorsi. Empatada nas pesquisas de intenção de votos com o senador Vanderlan Cardoso, a vice-líder do PT na Câmara dos Deputados é a única petista com chance de vitória nas capitais, pelo menos neste momento da disputa.

Marconi Perillo, presidente nacional do PSDB, afirmou que a legenda terá candidato próprio a prefeito em Goiânia, mas os nomes que se apresentaram até agora, Matheus Ribeiro e a vereadora Aava Santiago, parecem não convencer sequer o Cidadania, sigla federada com o PSDB. O presidente do partido, Gilvane Felipe, parece defender uma aproximação com o PT.

Nem mesmo o prefeito Rogério Cruz (Republicanos), em tese, candidato natural à reeleição, bateu martelo em relação a sua candidatura. Ele estaria aguardando o resultado de uma pesquisa eleitoral encomendada pelo partido para decidir se vai ou não disputar a eleição. Nesse vácuo de candidaturas, até o nome de Sandro Mabel (Republicanos) apareceu esta semana. Ao que o presidente da Fieg disparou: "só se fosse louco".

Na base do governador, o presidente da Assembleia Legislativa, deputado Bruno Peixoto, não baixa a guarda. Aliás, já dava como certa a escolha de seu nome diante da desistência de Ana Paula Rezende e da impossibilidade jurídica da candidatura de Gustavo Mendanha quando viu surgir Jânio Darrot, ex-prefeito de Trindade. Esse imbróglio só deve ser resolvido ano que vem pela decisão do governador Ronaldo Caiado.

A incógnita que vai mexer realmente com esse tabuleiro é a candidatura de Vanderlan Cardoso, que também só vai decidir sobre a eleição municipal em 2024. Essa decisão pode fazer defuntos levantar de covas para rivalizar com o senador, que vem somando muitos desafios em sua trajetória, e também demover candidatos convictos da pretensão de disputar a eleição. Entre todas as indefinições, a de Vanderlan é a única que realmente pode reconfigurar todo processo eleitoral de 2024.

## ENTREVISTA

# “Não tenho dificuldade em apoiar outra candidatura, desde que entendam que têm que conversar comigo”

**A**os 33 anos, a agrônoma de Rio Verde Marussa Boldrin ocupa uma cadeira na Câmara Federal, representando o setor do agronegócio. É herdeira do capital político do ex-deputado José Mário Schreiner, que decidiu se dedicar à política classista. Marussa rompeu muitas barreiras para estar onde está, pois em Rio Verde, como vereadora, fez oposição ao prefeito Paulo do Vale e teve que enfrentar seu grupo político para sair candidata em 2022 e manter o comando do MDB. Atualmente, na Câmara, trabalha para mostrar que o agronegócio, além de essencial para a economia do país, pode ser sustentável e caminhar junto com ações ambientais; já em Rio Verde está empenhada em montar uma chapa competitiva de vereadores e acredita que o MDB tenha condições de lançar candidatura própria a prefeito. Entretanto, caso esse não seja o interesse da cúpula do MDB e UB, ela aceita apoiar outro candidato desde que não seja “atropelada” por “eles”, ou seja, o prefeito Paulo do Vale e seu grupo.

## Andréia Bahia

### TRIBUNA DO PLANALTO

A senhora acaba de chegar da 28ª edição da Conferência das Nações sobre Mudanças Climáticas (COP 28), em Dubai, onde participou do painel: “Financiamento climático e mercado de carbono: oportunidades e desafios nos estados e municípios”.



O presidente da Frente Parlamentar da Agropecuária, deputado federal Pedro Lupion, afirmou que o projeto que tramita no Congresso e trata do Mercado de Carbono, da forma que está, não é benéfico ao setor e aos produtores rurais brasileiros. Em que o projeto não beneficia o produtor rural?

### MARUSSA BOLDRIN

O mercado de carbono prejudica o agro porque o setor já desenvolve muitas ações de sequestro de carbono, como o plantio direto. Na indústria, consegue-se mensurar a emissão de carbono, já no agro, não. Se incluirmos a agricultura dentro desse projeto estaríamos entrando em uma seara que não é nossa. O plantio direto, que elimina a queimada nas lavouras da cana, protege o meio ambiente.

Esse modelo de produ-



**M**arussa Boldrin

Deputada federal MDB

“O prefeito (Paulo do Vale) não anunciou quem é o candidato dele e, então, como vamos apoiar alguém se nem ele mesmo sabe quem é o candidato? Como vou entender que alguém quer ser candidato por WhatsApp?”

ção, por exemplo, compensação e carbono emitido pelo setor?

Sim, por isso o agro não deve estar dentro desse projeto.

O projeto que cria o Programa de Transição e Aceleração Energética, do qual a senhora é relatora,

está prestes a ser votado. A retirada do uso de precatórios do Fundo Verde é o ponto mais polêmico do projeto?

No início, tínhamos pensado que era importante os precatórios estarem no projeto, mas, depois de conversar com um e com outro, vimos que poderia vir do governo o interesse em retirá-los e publicamos uma versão sem os precatórios. Na última terça-feira, 12, tive uma reunião no Ministério da Fazenda e eles falaram para incluir esses créditos tributários. Qual o principal projeto do programa? Que as empresas possam ter a garantia dos créditos e dos precatórios para pegar esse aporte dos bancos e financiadoras para investir em infraestrutura, pesquisa e tecnologia. Eu fiquei insatisfeita porque já tinha comigo que os precatórios seriam uma forma de dar uma outra opção. O que o governo pediu, e acho que é positivo, é que o texto evite fraudes; evite que empresas não idôneas façam projetos para pegar o recurso e depois não executem o projeto. Eu já

passsei a última versão para o presidente Arthur Lira, porque é um projeto de interesse do presidente; e me senti muito honrada por estar em meu primeiro mandato na Câmara Federal, no meu primeiro ano e já estar com um projeto de uma pauta relativamente próxima à minha, que é o agro. Diretamente não é o projeto só para o agro, mas para diversas empresas que cuidam do meio ambiente, ou teoricamente teriam que cuidar, e possam fazer essa transição energética, sair dos combustíveis fósseis minerais. Houve muita polêmica na COP na discussão da transição energética em relação a algumas falas do presidente sobre os combustíveis fósseis. Eu vejo que não podemos excluir, mas fazer dessa forma gradativa, ir aumentando, até passar de uma fonte para outra. Como bons brasileiros, deixamos tudo para a última hora. A transição do carvão mineral é até 2040, e poderia estar mais avançado? Poderia. Mas quando tem prazo, geralmente é lá no final que as pessoas vão se preocupar.

**A senhora reclamou que o ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, ignorou o programa, que está sendo considerado uma prioridade na Câmara. O governo Lula não vem dando importância à Pauta Verde do Congresso?**

Nessa entrevista, o jornalista foi muito maldoso porque eu dei entrevista para todas as empresas, foi praticamente a mesma fala, e ninguém soltou que eu tinha falado que o ministro havia ignorado. Foi muito ruim a forma que ele colocou porque o ministro, pelo contrário, lá na COP, gravou um vídeo comigo e foi super solícito. O setor do etanol e do biocombustível está bem satisfeito com o ministério e com o aumento da base do etanol nos combustíveis. O governo não barrou em nenhum momento a Pauta Verde, tanto que de quatro projetos da pauta, dois já avançaram. O projeto sobre mercado de carbono do deputado Aliel Machado ainda está para ser votado e o de transição energética, por conta dos prazos e também por causa da votação dos vetos e da reforma, que trancou a pauta na Câmara, ainda não andou. Não é nada específico com o projeto. Os vetos, por exemplo, faz dois meses que estou ouvindo que essa semana não vota, adiou para quinta, e não vota. Depois da votação dos vetos é que vamos conseguir ter clareza do que vai se votar, mas ainda não teve acordo e vai ficar para semana que vem.

**A bancada rural tem interesse em muitos projetos que estão para ser votados na Câmara: mercado de carbono, Programa de Aceleração da Transição Energética, reforma tributária, veto ao marco temporal, entre outros. A mudança de governo alterou a força da bancada rural na articulação de seus interesses?**

Eu não estava aqui vivendo o Congresso, mas estava como produtora, vivendo o agro, que estava super satisfeito com o governo passado. Agora, temos um pouco de dificuldade para passar para a base a importância do diálogo com o Executivo para que nossas pautas andem. Muito tem sido trabalhado neste ano e pequenas ações que não são divulgadas em nível nacional, mas que fazem uma diferença danada na vida do produtor, estão andando. Mas como tem tanta notícia no WhatsApp dessas pessoas até hoje, ainda somos julgados por isso. Conseguimos mostrar para o

governo federal que temos lado, que quando a pauta é do agro precisamos do posicionamento claro para o setor. Aqui, eu trabalho conversando, e mesmo que não satisfeita, consigo chegar a algum lugar. E eu não consigo ir para rede social só criticar ou só falar que está tudo lindo; prefiro trabalhar sentando e conversando. Todo estado tem um premiado aí que joga para a rede social e vira o deputado blogueiro, sem efetividade de ação nenhuma.

**“Minha base é muito antigoverno, ela não quer saber se a pauta é positiva. É antigoverno e pronto. Isso ainda é um desafio que eu tenho para passar, mas já melhorou muito. Se Bolsonaro tivesse ganhado a eleição, minha vida estaria mais leve.”**

**Qual o cálculo que se fez ao definir pela derrubada do veto presidencial ao projeto do Marco temporal?**

O Marco Temporal representa uma segurança jurídica para o produtor rural e nós tentamos mostrar o nosso posicionamento para o Supremo, e não teve acordo. Agora foi a nossa hora de entrar em ação e derrubar o vento.

**Nesta semana, José Mário Schreiner, da Faeg, comentou que conseguiu transferir capital político, o que não é fácil na política, e eleger a senhora com o apoio dele. O seu mandato é uma extensão do mandato do ex-deputado? Como é a relação dele com seu mandato? Dá opinião, sugestões?**

Eu falo do José Mário com a boca cheia, com muito orgulho porque eu sempre tratei as pessoas de forma igual, todas as lideranças políticas e eu fui vista por uma pessoa, por um homem diferenciado, porque ele poderia ter sido como outros. Na minha cidade, por exemplo, eu sofri ameaça, fui julgada, escutei que eu não



podia e passei tudo isso. Eu estava trilhando o meu caminho, não estava em casa esperando aparecer alguém como José Mário, e eu fui vista. Chamou a atenção a minha forma de ser, que acho que é muito parecida com a dele e acho que é por isso que nos damos bem. Eu tenho José Mário como um orientador, mas já ouvi falar que ele que manda no meu mandato, que ele ia me abandonar e que eu ia abandonar o José Mário, virar as costas e não lhe ser grata. E tudo isso nós estancamos. E não foi só no mandato, antes também, na campanha, diziam que eu não ia decolar e que o José Mário não ia agarrar na campanha; que eu não ia conseguir porque a transferência de voto é difícil. Sim, a transferência de voto é difícil, mas José Mário tem uma liderança e uma capilaridade forte no Estado, porque ele é muito coerente, mantém a palavra dele e é igual com todos. Pessoas humildes gostam e se identificam com ele e pessoas com grande expressividade, grandes empresários, se identificam também. E nisso ele se parece muito comigo também. Uma das minhas características, que as pessoas falam, é a humildade. E ser humilde não significa ser bobo ou que as pessoas estão te passando para trás. Mas é o fato de tratar bem até quem não lhe trata. Eu não sinto que o José Mário imponha nada a mim; ele me escuta muito. Pelo contrário, eu nunca me tornei a Marussa do José Mário e sempre fui a Marussa Boldrin, e eu falo para ele que o admiro até nisso, porque ele sempre me respeitou, sabendo que eu já tinha uma história na política. Eu já tinha os meus dois mandatos de vereadora, que foram muito importantes porque, quando pessoas que nunca ouviram falar quem era Marussa, pediam referência para quem era de Rio Verde, eu tinha uma boa referência. Agora, tudo que eu crescer eu sei que José Mário está crescendo junto. Eu tenho com ele uma relação bem paternal porque ele também ouviu muito que era um maluco porque estava escolhendo uma mulher e jovem. Eu escuto muito a experiência de pessoas

que têm mais idade que eu e até tenho muitos amigos com mais idade do que da minha própria idade, porque acredito que a experiência de vida que essas pessoas têm me ajudam a chegar e a estar onde estou com 33 anos, ser a deputada mulher mais jovem que já houve em Goiás; ser a única vereadora que consegui se eleger deputada federal. São marcas importantes para a minha vida.

**O setor do agronegócio apoia as pretensões eleitorais de Ronaldo Caiado de ser candidato a presidente da República? E como ficou a relação dos produtores rurais com o governador depois da Taxa do Agro?**

Eu ainda não participei com os produtores dessa conversa Ronaldo 2026; mas o que sinto com a minha experiência é que quando as pessoas vêem o contexto geral do que o governador fez, o governador Ronaldo Caiado tem credibilidade sobre aquilo que fala. Não vemos o nome do governador envolvido em nada de corrupção nesses anos em que ele esteve tanto no Legislativo como no Executivo. Ele sempre foi uma referência no Legislativo, um parlamentar combatente para o setor.

**O que é ser uma representante do agro nesta legislatura?**

Se Jair Bolsonaro tivesse ganhado a eleição, minha vida com certeza estaria mais leve. Porque o MDB é um partido de diálogo e constituiria a base do governo, como fez. Eu estaria votando nas proposições do Executivo e a minha base estaria satisfeita. Só que agora a minha base é muito antigoverno, ela não quer saber se a pauta é positiva. É antigoverno e pronto. Isso ainda é um desafio que eu tenho para passar, mas já melhorou muito. Quando as pessoas vão vendo que você tem poder de diálogo, de entrar e resolver pautas setoriais e segmentais, começam a respeitar. Foi muito difícil o início. Primeiro por causa da política local, que é super pesada e bem intensa. Eu era candidata, na última eleição, a deputada estadual, dobrando

com José Mário, e eu falo que era propósito de Deus e eu não entendia. Como se Deus estivesse falando: se você conseguir passar pelas etapas que vou colocar na sua vida, vou te colocar em um lugar mais alto, e depois eu entendi, mas passei por muitas coisas e cheguei a falar para minha mãe que não ia aguentar. Chorava, como uma boa canceriana sou bem emotiva, mas isso não me impediu de seguir. Eu sofria, chorava, mas levantava e seguia em frente. E essa é a principal raiva das pessoas que não comungam com meu trabalho. Meus dois mandatos foram contra, no momento eleitoral, o prefeito (Paulo do Vale), que ganhou a eleição. Mas depois que passou a eleição eu achava que tínhamos de trabalhar juntos, mas ele achou que não. Em 2016, as pessoas achavam que eu era da base do prefeito, mas eu falava que não tinha espaço político e nem diálogo. Eu ia aos eventos quando eram de projeto que eu estava votando na Câmara Municipal, e com isso foi só aumentando o desconforto do prefeito em relação a mim. Quando eu estava em um lugar ele parecia se sentir incomodado. O vice-prefeito na época (Dannillo Pereira) falou que eu não seria candidata a nada, isso na Tecnoshow, no dia em que o governador estava lá. Eu tinha uma relação muito forte com o MDB, era vereadora pelo partido e seguia com o MDB mesmo com todas as dificuldades que tive também dentro do partido. Lembrando que Paulo do Vale foi um dos prefeitos expulsos do MDB na eleição de 2018 porque não acompanhou o partido e apoiou o União Brasil e a candidatura de Caiado. Para Daniel Vilela se sustentar como vice, ele teve que atender várias pessoas. Ele me procurou em Rio Verde e falou: “Marussa, a gente tem que parar de quase ganhar”, justificando a intenção de aceitar o convite do Caiado de ser vice e eu concordei. Eu que fiz a carta de pedido aos diretores do partido, eu que busquei as assinaturas dos membros e o apoiei. Mas no momento em que o prefeito Paulo do Vale precisava sustentar Daniel como vice, ele fez alguns pedidos, que eram o partido ficar com ele e impedir a minha candidatura. Foram muitas batalhas para que eu pudesse chegar em 104 dias a ser pré-candidata a deputada federal, disputar a eleição e ter mais de 80 mil votos.

Leia mais no site

[www.tribunadoplanalto.com.br](http://www.tribunadoplanalto.com.br)

## ISONOMIA

## Supremo suspende concurso da PM em Goiás

Divulgação



**Daniel Assunção, advogado: “Candidatos terão de aguardar a nomeação”**

Medida é para evitar novas posses de aprovados com limite de 10% de vagas para mulheres

Carla Borges

O ministro Luiz Fux, do Supremo Tribunal Federal (STF), concedeu medida cautelar no final da tarde de quinta-feira para suspender a eficácia de leis do Estado de Goiás que limitam em 10% o percentual de vagas para o ingresso de mulheres nas carreiras da Polícia Militar (PM-GO) e do Corpo de Bombeiros Militar (CBM-GO). Com a decisão, ficam suspensas as novas convocações de aprovados no concurso da PM, anunciadas pelo secretário de Segurança Pública, Renato Brum, até o julgamento final da ação, proposta pela Procuradoria-Geral da República (PGR). Foram anunciadas 300 novas nomeações no primeiro semestre de 2024. A decisão será levada ao Plenário do STF.

O advogado Daniel Assunção, especialista em Direito Público, entende que a limitação, da forma como está estabelecida nas leis de Goiás, é mesmo inconstitucional. “A limitação em si não é inconstitucional, a própria Constituição prevê que, a depender da atribuição de cada cargo e órgão público, é possível limitar. Não é inconstitucional estabelecer o limite, mas ele precisa ser proporcional, caso contrário”, explica o advogado. “Da forma como foi definido, fixando em apenas 10%, fere-se os limites constitucionais da razoabilidade e da proporcionalidade”, analisa.

Antes disso, o STF já havia concedido decisões semelhantes no Rio de Janeiro, no Distrito Federal e no Ceará. A PGR propôs ação direta de inconstitucionalidade (ADI) contra leis de 14 estados sustentando que elas ferem os princípios constitucionais da isonomia e da igualdade, do livre acesso a cargos públicos e a não discriminação e o direito social à proteção do mercado de trabalho da mulher.

Em sua decisão, o ministro Fux destacou as decisões recentes do próprio STF. “A existência de manifestações recentes do Plenário da Corte em casos idênticos a estes autos evidencia, sem dúvida alguma, a probabilidade do direito alegado, a que se soma o perigo de dano que decorre da iminência da nomeação de 300 novos policiais militares no Estado de Goiás, anunciada por autoridades locais para o primeiro semestre de 2024”, decidiu Fux.

Daniel Assunção observa que, de forma semelhante, a PGR propôs ADIs para, se não acabar, pelo menos aumentar esse percentual. No total, foram apresentadas 14 ações que buscam eliminar essa reserva apontada como inconstitucional de leis de estados e do Distrito Federal. Ele explica que, depois de proposta a ADI, a PGR apresentou o pedido de liminar na quarta-feira, diante a iminência da convocação de mais aprovados.

“Agora que o concurso foi suspenso, os candidatos terão de aguardar a nomeação”, orienta o advogado, esclarecendo que os aprovados não vão perder o direito à nomeação e posse, mas terão de aguardar nova decisão judicial. “Deverá ser estabelecido um prazo para que seja solucionada a problemática da reserva de 10% para as mulheres e depois o concurso retornará”, orienta.

## Tribuna Jurídica

CARLA BORGES  
carlazenborges@gmail.com

## TRT reduz indenização por assédio sexual

A 3ª Turma do Tribunal Regional do Trabalho da 18ª Região (GO) manteve a condenação de duas empresas por assédio sexual ocorrido em suas dependências, mas reduziu pela metade o valor da indenização. As prestadoras de serviços recorreram ao TRT-18 após o Juízo da 13ª Vara do Trabalho de Goiânia condená-las ao pagamento da indenização de R\$ 15 mil por danos morais decorrentes do assédio sexual sofrido pela trabalhadora.

## Obrigação

O entendimento foi de que é obrigação do empregador a adoção de medidas para evitar constrangimentos e violência no ambiente de trabalho. Para a relatora, desembargadora Wanda Ramos, ficou demonstrado que o subgerente das empresas teria tocado no seio da subordinada no local de trabalho, além de ter dado um abraço pelas costas na trabalhadora no refeitório.

## Indenização

Wanda Ramos ressaltou a necessidade de as empresas agirem preventivamente ao fiscalizarem o ambiente de trabalho. Ao final, a magistrada manteve a condenação e reduziu o valor da indenização para R\$ 7,5 mil, valor de quase cinco vezes a última remuneração da empregada.

Divulgação



## Tarde de autógrafos

O procurador de Justiça e presidente da Associação Goiana do Ministério Público (AGMP) Benedito Torres Neto (foto), promoveu em Brasília, na segunda-feira, 11, o lançamento de seu livro intitulado ‘A Criação Judicial no Campo Penal — limites e possibilidades’, no qual são analisados os limites das decisões e a complexidade dos debates que envolvem a atuação do STF.

## Inspeção no TJ-GO

A Corregedoria Nacional de Justiça realizou inspeção para verificação do funcionamento dos setores administrativos judiciais e das serventias extrajudiciais do TJ-GO. Os trabalhos foram realizados de quarta a sexta-feira. Conforme portaria assinada pelo Corregedor Nacional de Justiça, ministro Luís Felipe Salomão, foi determinado acesso irrestrito aos sistemas judiciais e administrativos para a equipe da Corregedoria, desde a publicação da portaria e até 30 dias após a inspeção.

## Home care

A 3ª Turma do Superior Tribunal de Justiça (STJ), por unanimidade, decidiu que é vedado ao plano de saúde reduzir o atendimento hospitalar em domicílio, conhecido como home care, sem indicação médica. Para o colegiado, a repentina e significativa redução da assistência à saúde durante tratamento de doença grave e contrariando a indicação médica viola os princípios da boa-fé objetiva, da função social do contrato e da dignidade da pessoa humana.

## Redução arbitrária

A decisão se deu no caso de uma mulher diagnosticada com parkinsonismo com evolução para espasticidade mista e atrofia de múltiplos sistemas (MAS), que ajuizou ação após o plano de saúde reduzir seu tratamento domiciliar, de 24 para 12 horas por dia. O juízo de primeiro grau considerou que a redução foi indevida e determinou que o plano mantivesse o home care de forma integral, mas o TJ-PE modificou a decisão, levando ao recurso.



Como nós vamos julgar 14 mil processos em órgãos colegiados? Essa é a nossa realidade



Sebastião Reis, ministro do STJ

PODERES

# Alego aprova aumento para MP e Judiciário

Centro de Comunicação/TJ-GO

Deputados também deram aval para reajuste da gratificação judiciária de 25% para 100%

Da Redação

A Assembleia Legislativa aprovou na quarta-feira, 13, os aumentos nos subsídios dos membros do Ministério Público do Estado de Goiás (MP-GO) e do Tribunal de Justiça estadual (TJ-GO). Também recebeu aval dos deputados em Plenário a matéria que faz alterações na estrutura administrativa do Judiciário goiano e prevê mudanças na carreira, incluindo aumento da Gratificação Judiciária (GJ) de 25% para 100% em três etapas até janeiro de 2025. Os reajustes para o Judiciário e o MP foram aprovados por unanimidade.

O aumento dos subsídios de desembargadores, juízes, procuradores e promotores de justiça é um efeito cascata do novo teto salarial dos servidores públicos, desencadeado com o aumento na remuneração dos ministros do Supremo Tribunal Federal (STF), de 18, com efetivação em três parcelas, até 2025. A primeira parcela terá vigência e pagamento retroativo a abril de 2023.



Deputados estaduais levam autógrafa de lei para o presidente do TJ-GO, Carlos França

O impacto financeiro total dos reajustes serão de R\$ 71,548 milhões no TJ-GO e de R\$ 62,642 milhões no MP. As justificativas que acompanham os projetos de lei enviados à Assembleia asseguram que os aumentos nas remunerações não descumprirão as regras previstas no

Regime de Recuperação Fiscal (RRF) nem na Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF).

SERVIDORES

O chefe do Poder Judiciário, desembargador Carlos França, comemorou a aprovação da lei e ressaltou que "é um dia de vitória para o TJGO. É um dia importante para os nossos servidores. São servidores comprometidos, dedicados, e que são fundamentais para o êxito dos trabalhos do Tribunal de Justiça. É justa a adequação

do plano de cargos e salários", destacou Carlos França.

O presidente da Alego, deputado Bruno Peixoto, ressaltou que a aprovação do projeto foi resultado de uma união de esforços dos deputados e salientou o dinamismo e sensibilidade do presidente do TJGO, desembargador Carlos França, ao encaminhar o projeto para a Alego. "Conversei com os deputados e deputadas e destacamos a importância desses projetos. E, hoje, estamos aqui trazendo os autógrafos de lei para

conceder estes benefícios aos servidores do TJGO, aprovado por unanimidade na Assembleia", pontuou.

O relator do projeto de lei, deputado Karlos Cabral, que também é servidor do Judiciário, destacou a importância dos benefícios aos servidores e magistrados do TJGO. "O TJ-GO ocupa uma das melhores posições no Brasil no que diz respeito à prestação jurisdicional, graças ao empenhos de seus servidores. E eles merecem muito essa valorização", reforçou.

CÂMARA

## Comissão Mista aprova Plano Municipal de Arborização

Câmara Municipal

A Comissão Mista da Câmara de Goiânia aprovou, na quarta-feira, 13, projeto de lei complementar (PLC 9/2020) para instituir o Plano Diretor de Arborização Urbana de Goiânia. De autoria do Executivo, a matéria dispõe sobre intervenções em unidades arbóreas e na arborização do município.

Ao longo da tramitação na Câmara, o texto recebeu emendas para proibição de plantio e de cultivo das espécies jamelão, monguba, gameleira e sete copas. Segundo os autores das emendas, essas árvores de grande porte oferecem riscos



O cultivo de jamelões é proibido por emenda apresentada no Legislativo

à segurança, concorrendo com fiação elétrica e produzindo frutos que tornam vias escorregadias.

Em relação ao cultivo de

novas árvores nas vias da capital, emenda aprovada garante que sejam preferencialmente de espécies nativas do Cerrado goiano.

GOIÂNIA

## Rejeitado veto à criação do Programa Conhecer para Prevenir

A Câmara de Goiânia rejeitou, na sessão ordinária da quarta-feira, 13, veto do prefeito Rogério Cruz (Republicanos) ao projeto de lei relativo à criação do Programa Conhecer para Prevenir nas escolas do Município. De autoria do vereador Anderson Sales - Bokão (Solidariedade), a proposta visa à orientação de alunos e de funcionários em situações de risco.

O projeto determina elaboração de plano de emergência para cada unidade escolar, com:

- indicação de funcionário responsável pela revisão, atualização, divulgação e pelo treinamento do plano de emergência;

- atribuições e condutas de cada funcionário e professor em caso de emergência;

- planta do local, detalhando cada porta e janela, localização de extintores de incêndio, rotas de fuga, saídas de emergência e indicação de locais seguros;

- procedimentos específicos para evacuação de crianças pequenas e de pessoas com necessidades especiais.

Com a rejeição do veto, a Câmara promulgará a lei.

## RECURSOS HÍDRICOS

## Semad fecha 2023 sem falta d'água em grandes cidades

Técnicos da secretaria apresentaram relatório de gestão em audiência pública na Assembleia Legislativa



Semad

**Rio Meia Ponte, que integra uma das bacias hidrográficas mais importantes de Goiás**

## Da Redação

A Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (Semad) apresentou na Assembleia Legislativa, na quinta-feira, 14, um relatório com dados sobre a gestão de recursos hídricos de Goiás em 2023. O documento explica como foi possível evitar a falta de água em grandes centros urbanos, como Goiânia e Anápolis, e diz por que foi importante aprovar o enquadramento de corpos hídricos.

A secretária Andréa Vulcanis afirma que dois fatores foram decisivos para que não houvesse crise hídrica

nesse ano: a abundância de chuvas, inclusive em meses nos quais as precipitações são incomuns (como setembro), e o planejamento adotado pela Semad. "A política de alocação negociada mostrou que é possível usar o diálogo para administrar conflitos pelo uso da água", afirma.

A alocação negociada é um processo em que os usuários se reúnem para discutir qual é a melhor forma de usar a água de uma determinada bacia, sem comprometer a disponibilidade dela no futuro. Essas reuniões acontecem no âmbito dos comitês de bacias. O subsecretário

que cuida das políticas de recursos hídricos na Semad, Jorge Werneck, afirma que em 2023 a secretaria trabalhou pelo fortalecimento dos comitês, principalmente com a regulamentação da cobrança pelo uso da água.

"Os recursos oriundos da cobrança vão financiar obras e ações de conservação das bacias nos próximos anos", explica o subsecretário. Atualmente, cerca de 70% do território goiano está coberto por cinco comitês de bacias hidrográficas: CBH Corumbá, Veríssimo e porção goiana do Rio São Marcos; CBH Meia Ponte; CBH Bois; CBH

Afluentes Goianos do Baixo Paranaíba; CBH Afluentes Goianos do Araguaia.

O comitê dos afluentes do Araguaia entrou em funcionamento em junho de 2022. Nos outros quatro, houve a renovação do plenário e eleição das diretorias. A Semad foi responsável por conduzir o processo, que terminou em novembro. Ao todo, 142 entidades vão participar dos comitês.

## ENQUADRAMENTO

Outro avanço importante da Semad em 2023 foi a aprovação, no âmbito do Conselho Estadual de

Recursos Hídricos (CERHi), da proposta de enquadramento dos corpos d'água das bacias afluentes do Rio Paranaíba (Rio dos Bois, Meia Ponte, CVSM e do Baixo Paranaíba).

"Esse enquadramento é um planejamento da qualidade da água que a gente quer ter nos nossos rios, ou que a gente pode ter", diz Jorge Werneck. "Ele plano limita e orienta o processo de outorga, diz quanto de efluente pode ser lançado, e em que ponto. Tudo para que a gente tenha água de boa qualidade para os diferentes usos".

Werneck diz que o enquadramento é uma ferramenta "de extrema importância" para gestão. "Ela vai nortear investimentos previstos na ordem de R\$ 6 bilhões para manutenção ou melhoria da qualidade das nossas águas até 2040".

Com base no enquadramento, a expectativa da Semad é a de que, na próxima reunião do Conselho (em março de 2024), seja aprovada a Outorga de Lançamento de Efluentes em Goiás.

## ALVARÁ

## Governo de Goiás lança Programa Estadual de Liberdade Econômica

Goiás vai contar, a partir de 2024, com um conjunto de medidas do Estado para acelerar a atividade econômica, reduzir a burocracia e facilitar a abertura de novos negócios. As diretrizes constam do Programa Estadual de Liberdade Econômica, apresentado na quinta-feira, 14, pelo governador Ronaldo Caiado, em Goiânia. A expectativa é incrementar a receita do setor produtivo em até R\$ 19 bilhões nos próximos anos. "O que me motiva é saber que um país vai absorvendo cada vez mais mão de obra quando aplica essa simplificação do processo", disse Caiado.

As medidas anunciadas envolvem o trabalho de órgãos como a Agência Goiana de Regulação (AGR), Junta Comercial (Juceg), a Secretaria de Meio Ambiente (Semad) e a Agência Goiana de Defesa Agropecuária (Agrodefesa), dentre outras, responsáveis pela emissão de



Hegon Corrêa

## Caiado lança Programa Estadual de Liberdade Econômica ao lado de empresários e representantes da classe em Goiás

alvarás, licenças e inspeções, entre outros serviços. A ideia é que esses documentos não sejam exigidos de atividades consideradas de baixo risco, como um salão de beleza e um escritório de contabilidade, por exemplo.

"Essa parceria construída mostra o envolvimento por trás dos inúmeros empreendimentos, pequenos negócios, micro e pequenas empresas em que nós atuamos no dia a dia", disse o diretor superin-

tendente do Sebrae Goiás, Antônio Carlos de Lima. "O Governo está tirando todas as travas para o empresário poder empreender, investir e trazer mais desenvolvimento para Goiás", destacou o presidente da Fecomércio, Marcelo Baiocchi.

"Um programa é realmente muito importante, Goiás vai se destacando e ganhando maior fama de um estado onde é mais fácil de trabalhar e empreender", disse o presi-

dente da Federação das Indústrias de Goiás (Fieg), Sandro Mabel. A novidade vai ser implementada a partir da aprovação da Lei de Liberdade Econômica, que será encaminhada pelo Executivo à Assembleia Legislativa, no início de 2024. A projeção do Governo é beneficiar mais de 1 mil tipos de negócios.

## CUSTO ZERO

O programa inclui ainda outras ações que visam fortalecer a economia goiana.

Entre elas, está a modernização do registro de bens e imóveis rurais, com automatização da emissão da Localização da Área (LDA), um processo que hoje demora até 20 dias. Por parte da Agrodefesa, será instituída padronização de procedimentos de inspeção e integração ao Serviço de Inspeção Federal (SIF). Também será criado o Conselho de Monitoramento e Avaliação de Políticas Públicas.

Para o presidente da Organização das Cooperativas Brasileiras em Goiás (OCB), Luiz Alberto Pereira, essa lei está focada na diminuição da burocracia, o que resulta em menos custos e mais desenvolvimento e maior arrecadação de impostos. "É uma lei inteligente e a gente não deve tratá-la como acabada. Pode ser uma lei em construção para agregar outros serviços, entidades públicas e privadas", disse Luiz Alberto.



## CENTRALIZA

# Projeto busca fortalecer cultura e comércio no centro

Divulgação



**Programa Centraliza prevê benefícios de isenção tributária a estabelecimentos gastronômicos, sebos, livrarias, brechós e cinemas com apresentações culturais no Central**

Prefeitura propõe incentivos fiscais a estabelecimentos gastronômicos, sebos, livrarias, brechós e cinemas, visando a requalificação do Centro

## Da Redação

A Prefeitura de Goiânia apresentou à Câmara Municipal de Goiânia o Programa

Centraliza, um ambicioso plano de requalificação para o coração da cidade. Esse projeto de lei visa não apenas transformar o Centro da Capital, mas também estimular o desenvolvimento econômico e cultural da região.

O Programa Centraliza propõe uma série de incentivos fiscais destinados a estabelecimentos comerciais que desempenham papéis fundamentais na vitalidade do Centro, tais como empreendimentos gastronômicos, sebos, livrarias, brechós e cinemas com apresentações culturais.

O foco principal do plano é reavivar o Centro, transformando-o em um polo de

constante movimentação, expressão artística e comércio local. O prefeito Rogério Cruz expressou seu compromisso em promover a cultura e o desenvolvimento econômico nesse setor crucial da cidade.

Os benefícios propostos incluem isenção do IPTU e taxa de localização e funcionamento, com 100% de desconto por 5 anos, e 60% de desconto no período entre o sexto e o décimo ano. Além disso, está prevista isenção total do ITBI na aquisição de imóveis destinados à implementação dos empreendimentos, condicionada a um prazo de dois anos para o início das atividades. O projeto

também propõe isenção das taxas municipais de licença para execução de obra, aprovação para parcelamento do solo e licença ambiental.

Durante a apresentação na Câmara, o prefeito Rogério Cruz enfatizou que os benefícios, que abrangem desde acesso ao crédito até redução de impostos e flexibilização das normas de uso e ocupação do solo, têm como objetivo a revitalização do Centro como um espaço multifuncional para trabalho, moradia e lazer. A proposta inclui melhorias na infraestrutura, iluminação, limpeza e mobilidade, além do estímulo à arte, cultura e cidadania.

## URBANISMO

## Rearboriza Goiânia planta 170 mudas no centro da capital

O projeto Rearboriza Goiânia foi lançado na quinta-feira, 14, no Centro da Capital. Esta terceira etapa faz parte do Programa Centraliza, que prevê o plantio de 170 mudas de árvores nativas do Cerrado ao longo das avenidas Tocantins e Araguaia. Dentre as espécies selecionadas estão aroeira pimenteira, resedá, ipê jardim e aroeira salsa, todas de pequeno e médio porte.

A ação, que se inicia imediatamente, foi planejada considerando a largura das calçadas, o tamanho das quadras, a fiação elétrica e aspectos de acessibilidade. O plantio visa criar espaços arborizados, contribuindo para a qualidade de vida na região central da cidade.

Os moradores também podem solicitar o plantio de árvores em suas calçadas em outros setores da cidade, por meio do WhatsApp do Disque-Árvore: (62) 99639-7495. Basta preencher o formulário e enviar fotos da calçada, sendo que técnicos da Amma irão avaliar e indicar a melhor espécie para o plantio.

O projeto Rearboriza Goiânia já realizou etapas anteriores, incluindo a revitalização de áreas específicas, como a Rua Quintino Bocaiúva no Setor Campinas, em junho deste ano, e a Rua Dr. Olinto Manso Pereira (Rua 94) no Setor Sul, em junho de 2021. Em ambos os casos, as mudas plantadas são de médio porte, contribuindo para a melhoria do clima na região.

## LEI

## Piso Salarial da Enfermagem será efetivamente pago em Goiânia

A capital goiana está prestes a efetuar o pagamento integral do piso salarial da enfermagem nos salários referentes a dezembro. As Portarias N° 419 e N° 420, divulgadas no Diário Oficial do Município em 11 de dezembro, estabelecem as diretrizes para o repasse aos profissionais locais, das unidades filantrópicas e conveniadas, com previsão de pagamento retroativo a maio de 2023.

Em consonância com a Lei Federal N° 14.434/2022, todos os integrantes do grupo de enfermagem, englobando enfermeiros, técnicos e auxiliares de enfermagem, bem como parteiras, que atuam na rede municipal de saúde,

em instituições filantrópicas ou conveniadas e atendem, no mínimo, 60% de seus pacientes pelo SUS, serão beneficiados.

Os valores do piso salarial, conforme a legislação, são de R\$ 4.750 para enfermeiros, R\$ 3.325 para técnicos de enfermagem e R\$ 2.375 para auxiliares de enfermagem e parteiras. Importante destacar que o salário final de cada profissional dependerá da carga horária desempenhada.

Conforme comunicado oficial da administração municipal de Goiânia, o reconhecimento da importância desse pagamento equitativo para a categoria é evidente. A expectativa é de que essa

valorização proporcione maior motivação, refletindo diretamente em aprimoramentos na qualidade dos serviços oferecidos à população.

O secretário municipal de Saúde, Wilson Pollara, esclareceu que 2.609 profissionais serão contemplados com o pagamento do piso salarial da enfermagem no mês de dezembro, ressaltando a relevância da solução jurídica encontrada para assegurar essa remuneração.

### AGENTES DE SAÚDE E COMBATE A ENDEMIAS

Também na última quarta-feira, 13, a Prefeitura de Goiânia enviou um Projeto de Lei com o intuito de ajus-

tar a remuneração dos cargos de Agente Comunitário de Saúde (ACS) e Agente de Combate às Endemias (ACE) no município de Goiânia, em conformidade com a Emenda Constitucional n° 120, de 5 de maio de 2022. Ela estabeleceu o piso salarial nacional para essas funções em dois salários mínimos.

A iniciativa de modificação na Lei Complementar n° 236, de 28 de dezembro de 2012, é apresentada como um gesto de reconhecimento aos dedicados profissionais que exercem essas atividades. Sob os termos do projeto, em situações em que houver alterações no valor do salário mínimo, a estrutura salarial

será automaticamente ajustada, garantindo que o vencimento inicial não seja inferior a dois salários mínimos, em conformidade com o estabelecido no § 9º do art. 198 da Constituição Federal.

Os valores da tabela de vencimentos apresentados na "Tabela A" terão efeitos financeiros retroativos de 1º de janeiro de 2023 a 30 de abril de 2023. Já os valores da "Tabela B" terão efeitos financeiros retroativos a 1º de maio de 2023. A diferença de vencimentos será paga com dotação orçamentária própria, dividida em duas parcelas: 50% em dezembro de 2023 e os outros 50% em janeiro de 2024.

## EMPREENDEDORISMO

# Sebrae Goiás realiza mais de 500 mil atendimentos em 2023

Micro e pequenas empresas geraram 56,8 mil empregos neste ano, impulsionando 35% do PIB empresarial do Estado

**Dhayane Marques**

O Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae) em Goiás, em um anúncio recente, destacou os resultados notáveis alcançados durante o ano de 2023, evidenciando um crescimento substancial e perspectivas encorajadoras para o próximo ano. José Mário Schreiner, o presidente do Conselho Deliberativo Estadual (CDE) do Sebrae, revelou que a meta inicial estabelecida para 2023 era de 500 mil atendimentos. No entanto, os resultados atuais já apontam para um futuro promissor, sugerindo que a instituição está no caminho certo para alcançar e até mesmo ultrapassar a meta ambiciosa de 2 milhões de atendimentos até 2026.

Francisco Lima Jr., gerente de atendimento do Sebrae Goiás, ressaltou a diversidade e a relevância dos projetos realizados pela organização ao longo do ano. Ele enfatizou o apoio a mais de 60 mil pequenos negócios e a proximidade com os empresários. Francisco também destacou a importância dos serviços de inovação e as melhorias implementadas nas empresas desde 2003, além da participação no pacto pela inovação. Ele concluiu que, devido à variedade de projetos, é desafiador destacar os mais importantes.

Francisco mencionou a contribuição significativa das pequenas empresas para o PIB do estado de Goiás e expressou o

desejo de aumentar o número de pequenas empresas e melhorar sua longevidade e produtividade. Ele reiterou o compromisso do Sebrae em continuar apoiando o crescimento e desenvolvimento das micro e pequenas empresas na região. Este movimento está alinhado com o posicionamento da instituição, que é de interiorizar e universalizar cada vez mais o suporte às Micro e Pequenas Empresas (MPE), com o objetivo de gerar negócios e renda, e impulsionar o crescimento da economia do Estado e do país.

As MPE têm se mostrado uma importante fonte de geração de empregos, com 56,8 mil postos de trabalho criados em Goiás somente de janeiro a outubro de 2023, representando 76% do total de empregos formais gerados no estado durante esse período. Atualmente, Goiás contabiliza 819 mil empresas ativas, sendo que 95% delas (740 mil) são MPE e representam 35% do Produto Interno Bruto (PIB) empresarial do Estado.

As empresas que receberam atendimento do Sebrae Goiás tiveram um aumento no faturamento ao longo do ano. No primeiro semestre, 21% das empresas tiveram crescimento, enquanto no segundo semestre esse número subiu para 24%. Quanto aos investimentos realizados pelas empresas nos últimos três meses, observou-se um crescimento também: 46% das empresas fizeram investimentos no primeiro semestre, e esse número subiu para 49% no segundo semestre.

## IMPULSIONANDO O CRESCIMENTO EMPRESARIAL

As empresas acompanhadas pelo Sebrae têm adotado inovações em diferentes áreas, como processos, marketing, organização e produtos. Francisco Lima Jr. destaca: "A gente consegue diminuir uma gordura muito grande desses empresários com a educação empreendedora."



Silvio Simões

**O Sebrae está no caminho para alcançar e até mesmo ultrapassar a meta ambiciosa de 2 milhões de atendimentos até 2026**

Cerca de 90% das empresas que buscaram o Sebrae implementaram pelo menos uma inovação em seus negócios.

O gerente de atendimento do Sebrae também aponta que as principais dificuldades enfrentadas pelos empreendedores são a falta de apoio e o encerramento das atividades devido à falta de conhecimento de gestão. Ele resalta a importância da educação empreendedora para desenvolver um pensamento empreendedor mais sofisticado.

"A educação empreendedora é fundamental para formar pessoas com um pensamento empreendedor mais aprimorado. Realizamos diversas atividades de capacitação, treinamento, palestras e seminários para a formação de gestores e empreendedores. Capacitamos professores para que possam ensinar empreendedorismo de maneira transversal dentro das disciplinas, utilizando a base nacional curricular. Estamos sempre trazendo novidades e tendências para impactar o ambiente das micro e pequenas empresas. Nosso papel é produzir movimentos de inovação para traduzir a utilização de várias abordagens," destacou.

Francisco também pontuou a importância da inovação e de tecnologias específicas, como chatbots e inteligência artificial. Segundo ele, no próximo ano o

Sebrae ajudará as pequenas empresas a adotar essas tecnologias e reconheceu os desafios envolvidos nesse processo. Francisco também se referiu a vários programas que se alinham com a tecnologia e enfatizou a necessidade de inovação em todas as áreas, incluindo o marketing. Ele ressaltou a importância de expandir a oferta de soluções para promover uma transformação mais ampla.

## MOTORES DA ECONOMIA GOIANA

As Micro e Pequenas Empresas (MPE) em Goiás têm se mostrado fundamentais para a geração de empregos, com 56,8 mil postos de trabalho criados de janeiro a outubro de 2023. Atualmente, o estado conta com 819 mil empresas ativas, sendo 95% delas MPE, representando 35% do PIB empresarial estadual.

As empresas atendidas pelo Sebrae Goiás experimentaram um aumento no faturamento ao longo do ano, com 24% registrando crescimento no segundo semestre. Além disso, houve uma queda na inadimplência, passando de 23% no primeiro semestre para 21% no segundo.

## EDUCAÇÃO EMPREENDEDORA E AGRO EM FOCO

Com olhos voltados para 2024, o Sebrae Goiás planeja ações para preparar pessoas

através da formação empreendedora, tornar os negócios mais prósperos e competitivos, e impulsionar as economias promissoras. O agro receberá uma atenção especial, como destacou José Mário Schreiner durante a coletiva: "Um dos setores que terá uma atenção maior do Sebrae é o agro."

Francisco Lima Jr. complementa: "Apesar de estarmos muito presentes na nossa própria economia, a atuação do Sebrae é para todos os setores." Projetos específicos estão sendo desenvolvidos para diversos setores, como comércio, indústria, serviços, moda, turismo e artesanato.

Em resumo, o Sebrae Goiás encerra 2023 com resultados expressivos, evidenciando seu compromisso com o desenvolvimento sustentável das micro e pequenas empresas. As perspectivas para 2024 prometem mais inovação, educação empreendedora e um olhar especial para o setor agropecuário, consolidando a instituição como um pilar crucial para o crescimento econômico de Goiás.

Francisco discutiu a abordagem abrangente da organização para vários setores, incluindo o Agro, comércio, indústrias e serviços. Ele mencionou que eles têm projetos específicos para cada setor, com foco em áreas como moda, turismo e artesanato. O gerente de atendimento do Sebrae enfatizou que eles não privilegiam um setor em detrimento de outro, reconhecendo a importância de cada setor, mas que como Goiás se consolidou como um dos maiores do agronegócio brasileiro também nas exportações. O Estado é o terceiro em produção de grãos, no ciclo 2021/2022, entregou 28,8 milhões de toneladas de grãos, ficando atrás apenas de Mato Grosso e Paraná. Os destaques goianos foram soja, milho, sorgo, feijão, trigo, algodão, arroz, girassol e gergelim.

## TURISMO

# Senador Canedo inaugura complexo após 9 anos de obras

Divulgação

O Complexo Turístico no Morro Santo Antônio, em Senador Canedo, foi inaugurado no sábado, 16. O local, que inclui uma estátua do Cristo Redentor de 20 metros, será nomeado Maguito Vilela. O complexo oferece diversas instalações, incluindo áreas para piqueniques, um mirante, um templo ecumênico,

banheiros, iluminação LED e um sistema de segurança.

Durante a construção, o monumento do Cristo foi revitalizado com iluminação decorativa. O investimento total foi de mais de dois milhões de reais. O complexo, popularmente conhecido como "Cristo", leva o nome de Maguito Vilela, uma homenagem

ao ex-governador de Goiás.

Após a inauguração, o complexo estará aberto para visitação. Durante a semana, o horário de funcionamento será das 10h às 22h e nos finais de semana das 8h às 22h. A equipe administrativa estará no local para receber agendamentos e reservas de espaços.



**Complexo Turístico no Morro Santo Antônio, em Senador Canedo, foi inaugurado no sábado, 16**

# ESCOLA

## EXPANSÃO

# Goiás terá 16 novas unidades de ensino em tempo integral

SECUC-GO

Atualmente, o estado conta com 915 escolas de Educação Integral que tem apontado uma redução das desigualdades sociais

### Da redação

**G**oiás anuncia a inauguração de 16 novas escolas em tempo integral a partir de 2024. A iniciativa visa debater a proposta pedagógica e as especificidades do modelo de Educação Integral, além de destacar o impacto positivo dessa abordagem na redução das desigualdades sociais.

O Estado, que atualmente conta com 915 escolas em tempo integral, representando 26,5% do total de instituições públicas, busca expandir sua oferta educacional nessa modalidade. Os 16 novos centros educacionais integrais surgem como parte desse esforço, visando proporcionar uma formação mais abrangente para os estudantes. Atualmente, o estado abriga 151,8 mil alunos matriculados no ensino integral.

A secretária de Estado da Educação, Fátima Gavioli, enfatizou que o primeiro propósito da Educação é atender a todos e ressaltou a importância da participação de servidores, estudantes e comunidade escolar nesse processo de transição para o Tempo Integral. Gavioli desta-

cou os diferenciais das escolas de Tempo Integral, sublinhando que esses centros são responsáveis pelo desenvolvimento humano em sua inteireza.

"A Educação Integral é, para o estudante, uma educação completa. Durante o período em que ele fica na escola, está ali dominando o que a gente precisa na formação geral básica, mas também conceitos de convivência, ética, democracia, respeito, uma atitude antirracista e não violenta", afirmou a secretária.

A consultora do Instituto Sonho Grande, Maria Medeiros, apresentou dados que evidenciam o impacto da Educação em Tempo Integral na vida dos jovens. Segundo ela, estudantes formados no ensino médio integral têm um salário médio mensal 18% maior do que alunos formados no ensino médio regular. Além disso, as chances de mulheres oriundas de escolas integrais entrarem no mercado de trabalho são 8 pontos percentuais maiores em comparação com estudantes mulheres do tempo parcial.

### BENEFÍCIOS DO ENSINO EM TEMPO INTEGRAL

O investimento substancial do governo federal na expansão da educação em tempo integral em Goiás se alinha a um cenário educacional desafiador e à necessidade de proporcionar uma formação mais abrangente aos estudantes do estado. No momento, ao menos 35 mil estudantes do ensino médio e cerca de 32 mil nos anos finais do ensino fundamental estão matriculados em unidades de tempo integral, totalizando mais de 67 mil alunos. Conforme a Secretaria de Estado



**Atualmente, Goiás tem aproximadamente 35 mil estudantes no ensino médio**

da Educação (Seduc), a meta do programa do Ministério da Educação (MEC) é aproximadamente 164 mil novas matrículas na rede estadual. Esse quantitativo inclui as vagas criadas antes da lei de 31 de julho, que instituiu o programa, considerando as matrículas geradas desde janeiro para cumprir a meta. Até 15 de outubro, a Seduc e 166 secretarias municipais têm a prerrogativa de definir o quantitativo a ser aberto em 2023 e 2024.

Os benefícios do ensino em tempo integral não se limitam apenas ao aspecto financeiro, conforme ressaltado por Maria Medeiros, consultora do Instituto Sonho Grande. Ela destacou a conexão substancial entre a Educação em Tempo Integral e a redução das desigualdades sociais.

De acordo com o Censo Escolar 2022, 6,9% das escolas públicas brasileiras possuem entre 20% e 50% dos estudantes matriculados em tempo integral. O programa ETI visa expandir essa porcentagem nos próximos anos, buscando transformar positivamente o panorama educacional brasileiro. Esses dados consolidam a importân-

cia estratégica do investimento governamental na promoção de uma educação integral e equitativa em Goiás.

### COMPROMISSO COM A FORMAÇÃO INTEGRAL

Fátima Gavioli sublinhou a importância do ensino integral não apenas como uma extensão de tempo, mas como um compromisso com o desenvolvimento integral do estudante. Para ela, a Educação Integral visa não apenas ao domínio dos conhecimentos básicos, mas também à formação de cidadãos éticos, democráticos e socialmente responsáveis.

Segundo a secretária, o investimento em tempo integral não é somente monetário; é um investimento no futuro, refletindo a visão compartilhada de que a transformação educacional é um pilar crucial para construir uma sociedade mais justa e consciente. O Brasil, impulsionado por investimentos estaduais e nacionais, está pavimentando o caminho para uma educação que transcende limites, oferecendo oportunidades equitativas e preparando os jovens para os desafios do século XXI.

## SAEGO 2023

### Resultados mostram avanço na proficiência em Língua Portuguesa e Matemática

Os resultados do Sistema de Avaliação Educacional do Estado de Goiás (Saego) 2023, divulgados recentemente, indicam um avanço significativo na proficiência em Língua Portuguesa e Matemática entre os estudantes da rede pública estadual de ensino. Os dados, apresentados pela secretária de Estado da Educação, Fátima Gavioli, em uma coletiva de imprensa, mostram que o investimento de mais de R\$ 6,4 bilhões na educação, feito pelo Governo Estadual de 2019 a 2023, está rendendo frutos.

Atualmente, a rede estadual de ensino conta com 1004 escolas públicas que atendem 458 mil estudantes no Ensino Fundamental, Médio, Educação de Jovens e Adultos (EJA) e Educação Especial. Além de melhorias na infraestrutura das unidades escolares, houve investimentos significativos em tecnologia e conectividade.

Os resultados do Saego 2023, realizados com os estudantes do 9º ano do Ensino Fundamental e 3ª série do Ensino Médio, mostram um crescimento na proficiência em Português e Matemática. No Ensino Fundamental, em Língua Portuguesa, houve um salto de 255,6 para 265,6 considerando o Saego 2022/2023. Em Matemática, o crescimento foi ainda maior, de 250,4 para 263. No Ensino Médio, em Português, os números vão de 267 para 278,2 e em Matemática, crescem de 265,3 para 276.

A secretária Fátima Gavioli destacou que, apesar dos desafios impostos pela pandemia da Covid-19, a rede estadual conseguiu reduzir o tempo previsto para a recuperação da aprendizagem dos estudantes, que era de cinco anos, para apenas dois anos, graças aos bons resultados alcançados.

## TECNOLOGIA

### Capacitação de jovens na área de TI ganha destaque em Goiás

Em um cenário marcado pela crescente demanda por profissionais qualificados em Tecnologia da Informação (TI), a importância da capacitação precoce de jovens se torna mais evidente do que nunca. Reconhecendo esse imperativo, a Everest Digital, empresa do Grupo Soluti, estabeleceu uma parceria pioneira com o governo de Goiás, com objetivo de preparar e orientar jovens

estudantes no segmento da Tecnologia da Informação (TI), proporcionando-lhes oportunidades tangíveis de crescimento profissional.

A iniciativa visa não apenas fornecer conhecimentos teóricos, mas oferecer aos estudantes uma experiência prática e imersiva na área de TI, preparando-os para os desafios do mercado de trabalho. Os alunos terão acesso

às mais recentes tecnologias em áreas como infraestrutura, desenvolvimento, ciência de dados, inteligência artificial, cibersegurança e certificação digital.

Um aspecto destacado da parceria é o investimento substancial nas Escolas do Futuro, que contam com quase R\$ 10 milhões em equipamentos de alta qualidade, cada uma. Essa infraestrutura

moderna é um ponto crucial para preparar os jovens para os desafios tecnológicos do futuro. O vice-governador de Goiás, Daniel Vilela, destaca: "Apostamos na tecnologia para qualificar nossos jovens e prepará-los para o futuro". O compromisso com equipamentos de ponta reflete a determinação em oferecer uma educação alinhada com as demandas do mercado.

Dhayane Marques [dhayanemarques@hotmail.com](mailto:dhayanemarques@hotmail.com)

## Prioridade para Empregos

Segundo a pesquisa Radar Febraban, os moradores do Centro-Oeste destacam que a geração de empregos deve ser a principal prioridade do governo em 2024, ao lado da saúde. Pela primeira vez, a preocupação com a criação de vagas quase alcança a liderança, com menções dobrando de 13% para 27% entre dezembro de 2022 e dezembro de 2023. A região também lidera o receio de aumento do desemprego, mantendo-se em 39%, o mais alto do país. O percentual que pretende segurar o consumo atingiu 50%, comparado a 49% em dezembro de 2022. Além disso, 37% acreditam que terão menor poder de compra em dezembro, o segundo maior índice nacional.



## Custo com alimentação e saúde

Os itens de consumo que mais impactaram na inflação das famílias do Centro-Oeste foram alimentos, com 66%, serviços de saúde ou medicamentos, com 31%, e combustíveis, com 26%. Os três também compõem o pódio em outras regiões do país, mas a preocupação com remédios é menor apenas que a do Norte (36%).

## Aprovação e desaprovação ao governo

Os brasileiros do Centro-Oeste estão entre os que mais desaprovam o governo Lula, com 47% dos entrevistados. O índice de aprovação é de 44%. Na média nacional, a avaliação é positiva para 51% e negativa para 42%.

## Mercado de carbono

O mercado global de dióxido de carbono (CO<sub>2</sub>) alcançou um recorde de 850 bilhões de euros (US\$ 909 bilhões) no ano passado, impulsionado por elevados preços negociados, apesar de uma diminuição de 20% no volume de créditos de carbono. O Senado brasileiro aprovou por unanimidade o projeto de lei 412/2022, estabelecendo o Sistema Brasileiro de Comércio de Emissões (SBCE) e regulamentando o mercado de carbono no país. O SBCE adotará o sistema de cap-and-trade, com um limite máximo de emissões, promovendo a redução de gases de efeito estufa.

## Vanguarda da descarbonização

O Brasil, com 46% de sua matriz energética sendo limpa, possui uma vantagem competitiva para liderar a descarbonização. A regulamentação do mercado de carbono pode atrair cerca de US\$ 120 bilhões para o Brasil até 2030, atendendo a quase metade da demanda global por créditos de carbono. Com a capacidade única da Amazônia em gerar créditos de carbono por meio da conservação florestal, o Brasil se destaca como uma força motriz no futuro da tecnologia de captura de carbono.

## Goiânia é a 3ª capital com melhores vendas no mercado imobiliário

Reprodução



O mercado imobiliário de Goiânia mantém-se sólido, registrando estabilidade nos volumes de vendas no terceiro trimestre deste ano, de acordo com dados da Associação das Empresas do Mercado Imobiliário de Goiás (Ademi-GO). O preço médio do metro quadrado apresentou um aumento de 17%, consolidando a capital como o terceiro maior mercado do Brasil, ficando atrás apenas de São Paulo e Rio de Janeiro.

O Salão de Imóveis recentemente realizado pela My Broker na cidade ofereceu uma diversidade de opções, desde lotes até apartamentos de alto padrão, com preços variando de R\$ 350 mil até R\$ 5 milhões. A iniciativa buscou capitalizar o crescimento do mercado e proporcionar condições facilitadas para investidores e compradores.

Representantes do setor expressaram otimismo para 2024, destacando a perspectiva de um mercado ainda mais aquecido com a redução da taxa de juros. Marcelo Moreira, da CMO Construtora, e Murilo Calzada, da Brasal Incorporações, enfatizaram o cenário positivo e a contínua atratividade de Goiânia para investimentos no setor imobiliário.

## Mercado de habitação para baixa renda

Em 2023, o mercado habitacional de Goiânia registrou um desempenho modesto no Programa Minha Casa Minha Vida, com apenas 736 apartamentos lançados, representando pouco mais de 10% do total de 7.046 unidades lançadas. Esta queda expressiva em comparação com 2020, quando o programa contribuiu com quase 50% dos lançamentos, destaca a necessidade de medidas para impulsionar o setor. O presidente da Ademi-GO, Felipe Melazzo, sugere que o aumento do teto de valor dos imóveis pelo governo federal em 2024 pode estimular novos empreendimentos, mas ressalta a importância da participação municipal para fortalecer o mercado. Recentemente, a prefeitura encaminhou à Câmara dos Vereadores um projeto de Lei de Habitação de Interesse Social (HIS), fundamental para a produção de moradia acessível e impulsionar a economia local.

## Perspectivas para 2024

Fernando Razuk, presidente do conselho consultivo da Ademi-GO, aponta otimismo para 2024 com a redução da taxa Selic e o anúncio sobre a diminuição das taxas de financiamento. Prevê um possível crescimento de 5% a 10% nas vendas em relação a 2023, impulsionado pelo aumento da demanda por imóveis. Melazzo antecipa uma valorização contínua dos imóveis em Goiânia em 2024. Destaca o aumento dos custos de construção devido à escassez de mão de obra, prevendo uma valorização entre 15% a 20%. O presidente enfatiza que esse cenário torna o investimento imobiliário mais atrativo do que as aplicações financeiras de baixo risco, atraindo investidores para o setor.

## Perspectivas da economia brasileira

A Confederação Nacional da Indústria (CNI) projeta um crescimento de 1,7% para a economia brasileira em 2024, conforme divulgado no Informe Conjuntural: Economia Brasileira 2023-2024. Embora as previsões para 2023 mostrem um crescimento de 3%, a CNI destaca que isso não inicia um novo ciclo de desenvolvimento, atribuindo o resultado a fatores conjunturais excepcionais, como o expressivo crescimento do PIB da agropecuária.

## Desafios e estratégias

A análise da CNI revela que a indústria de transformação e construção terá um crescimento mais modesto em 2024, com 0,3% e 0,7%, respectivamente, recuperando as quedas deste ano. Entretanto, destaca-se uma preocupação com a queda nos investimentos, projetando um recuo de 3,5% em 2023. A CNI enfatiza a necessidade de uma estratégia de médio e longo prazo para sustentar taxas de investimento superiores a 20% do PIB, associando o crescimento sustentado à agenda da economia verde, sustentabilidade, pesquisa, inovação e transformação digital.

## Mercado de trabalho e cenário internacional

A CNI prevê desafios no mercado de trabalho em 2024, com um modesto aumento de 2,9% na massa salarial, comparado aos 6,4% deste ano. Isso é resultado de um crescimento mais lento na ocupação, impactado pela política monetária, incluindo juros altos, afetando o emprego desde o final deste ano.